

# INTEGRAÇÃO

Informativo Semanal . Ano XI . 4/10/2018 . Nº. 462

---

- › **Matéria sobre a Escola Waldorf João Guimarães Rosa na Revide Educação** ..... 1
- › **Somos Humanos?** ..... 4
- › **Agenda de Oficinas do Bazar - Outubro** ..... 6
- › **Contratação de Professor de Eurytmia** ..... 7
- › **Festa dos Ventos 2018** ..... 8
- › **Processo de Bolsa e Matrícula** ..... 9
- › **Agenda** ..... 10

---

O Integração é uma publicação semanal destinada aos pais, alunos e comunidade da Escola Waldorf João Guimarães Rosa.  
(16) 3916 4157 | Rua Virgínia de Francesco Santilli, 81 | City Ribeirão | Ribeirão Preto | SP.  
[www.waldorfribeirao.org](http://www.waldorfribeirao.org) | [escola@waldorfribeirao.org](mailto:escola@waldorfribeirao.org)

# Matéria sobre a Escola Waldorf João Guimarães Rosa na Revista Educação

## EDUCAÇÃO HUMANIZADA

NA ESCOLA WALDORF, AS EMOÇÕES E AS SENSações SUSTENTAM O QUE É CAPTADO INTELLECTUALMENTE, EM ESPECIAL PELA EXPRESSÃO ARTÍSTICA



Espaços lúdicos incentivam a criatividade já no maternal



Aulas e apresentações de teatro integram o currículo da Waldorf

Respeitando a premissa de que a liberdade individual é a maior riqueza do ser humano, na Escola Waldorf João Guimarães Rosa, o processo ensino-aprendizagem segue os princípios básicos da antroposofia. O projeto pedagógico acompanha e respeita o tempo de crescer, por isso, o conteúdo é transmitido de acordo com a fase de desenvolvimento do aluno. Ao entrar para unidade, a criança pequena é estimulada pelo ambiente acolhedor e harmonioso, alcançando, pouco a pouco,

o domínio da linguagem, da escrita, dos números e das ciências. Espera-se que, ao terminar o Ensino Médio, o jovem esteja apto a se identificar com o homem contemporâneo.

As crianças têm aulas de trabalhos manuais, línguas estrangeiras e tocam instrumentos de corda e de sopro. Na hora do lanche, são incentivados a consumir alimentos naturais, como frutas, legumes, verduras e pães integrais. A arquitetura da escola propicia o brincar de corda, casinha, perna de pau, entre outras

atividades que as crianças inventam. "É um lugar que foi pensado levando em conta o livre brincar e que coloca pequenos desafios de autonomia e de desenvolvimento corpóreo a favor do autoconhecimento", explica a professora Rita Sassi, responsável pela administração da escola em Ribeirão Preto.

Dentro da filosofia Waldorf, os professores são considerados verdadeiros educadores. "A escola possui autonomia para determinar o currículo, mas claro que o conteúdo indicado pelo MEC é transmitido e seguido. O que muda é a forma e a intensidade, que são completamente diferentes das escolas tradicionais", observa Rita. No Ensino Infantil, os



Brinquedos e espaços específicos para os pequenos na Educação Infantil



No Ensino Médio, os jovens vivenciam um profundo programa de estudos

# Matéria sobre a Escola Waldorf João Guimarães Rosa na Revide Educação



A partir dos 7 anos, inicia-se o processo de alfabetização no Ensino Fundamental

pequenos aprendem através de jogos e brincadeiras ao ar livre, focando no estímulo dos sentidos, imaginação e criatividade.

Apenas a partir dos 7 anos se inicia o processo de alfabetização, sempre promovendo o desenvolvimento das capacidades de pensar, de sentir e de querer, fortalecendo a autonomia e independência das crianças. Cada turma tem por volta de 25 alunos e a grade curricular inclui aulas de artes, música, teatro, dança, trabalhos manuais, jardinagem, entre outras. Os professores acompanham uma classe, sempre que possível, durante cinco anos, até confiarem seus alunos a outra equipe pedagógica, do 6º ao 9º ano.

Aos 15 anos, os jovens ingressam no Ensino Médio, fase em que vivenciarão um profundo programa de estudos que abrange história da arte e pintura, zoologia e ecologia, antropologia, escultura, tecnologia, teatro, coral, trabalho em metal, entre outros que possam surgir dadas as especificidades de cada turma. "Educar o pensar é o desafio do Ensino Médio, um pensar livre de mecanismos e de metodologias que massificam posturas e comportamentos, livre de preconceitos e formas preconcebidas, numa busca autêntica do desabrochar da individualidade", avalia Rita, lembrando que, nesta fase, o ensino precisa estimular o estudante a refletir sobre a realidade externa e sobre si mesmo.

Cada matéria deve estar permeada de sentido, de tal forma que o jovem encontre motivação para projetos próprios, em que se desenvolverá com crescente autonomia. Desafios e projetos inovadores são, muitas vezes,



Desde pequenos, os alunos aprendem a cultivar legumes, hortaliças, grãos, entre outros alimentos que serão consumidos na própria escola

a marca do Ensino Médio Waldorf. Nesta fase, há três grandes metas a alcançar: dimensão cognitiva, lógica e aplicação prática, o que tem garantido um bom resultado nos vestibulares. Os alunos do Ensino Médio contam com a presença de um professor tutor, que forma um elo entre todos os alunos e demais docentes. Ao final do curso, eles apresentam um trabalho de conclusão perante a comunidade escolar, fruto do seu esforço individual. "No Ensino Médio os alunos recebem uma sólida base científica e humanística, necessária para viver na complexidade do mundo contemporâneo. Venha nos conhecer", convida Rita.

## ESCOLA WALDORF JOÃO GUIMARÃES ROSA

Rua Virgínia de Francesco Santili, 81  
Tel.: (16) 3916.4157  
e-mails: admescolar@waldorfribeirao.org  
e fundamentacaojgr@waldorfribeirao.org  
www.waldorfribeirao.org

## CURSO DE FUNDAMENTAÇÃO EM PEDAGOGIA WALDORF

Como despertar para um caminho de busca e autoeducação?

A Antroposofia, fundamento da Pedagogia Waldorf, nos amplia a compreensão do ser humano em seus três âmbitos - da sensibilidade, vivificação do pensamento e o atuar no mundo. Propicia transformações sociais que vão nos adequando às necessidades do nosso tempo.

O que está predisposto em cada individualidade, em cada criança?

Como professores e educadores somos o entorno da criança educando-se a si própria por meio do seu destino interior.

*"Toda educação é autoeducação"*

Módulos introdutórios:  
Novembro: dias 23, 24 e 25

Investimento: R\$ 150,00

### Informações:

[www.waldorfribeirao.org](http://www.waldorfribeirao.org)  
[fundamentacaojgr@waldorfribeirao.org](mailto:fundamentacaojgr@waldorfribeirao.org)



# Matéria sobre a Escola Waldorf João Guimarães Rosa na Revista Educação



Segundo Lúcia, o aluno percebe a realidade, desenvolvendo o senso crítico, e aprende a se posicionar diante de suas opiniões

acompanhados de exercícios de fixação e situações-problemas fazem parte desse modelo. Segundo ela, o processo de desenvolvimento do aprendizado tem o aluno como protagonista e oferece a ele autonomia, estímulo à busca de informação e construção de conhecimentos. "O professor é um mediador nesse processo e no acompanhamento e desenvolvimento desses projetos. A inclusão de novas tecnologias torna as aulas mais dinâmicas, lúdicas, proporcionando um conhecimento mais amplo do mundo. Buscamos estimular a capacidade criativa de cada um, para que possam analisar as situações sob diferentes pontos de vista. Dessa forma, o aluno percebe a realidade, desenvolvendo o senso crítico e aprende a se posicionar diante de suas opiniões", explica Lúcia.

## ESTÍMULOS PARA PENSAR

Na Escola Waldorf João Guimarães Rosa, priorizam-se as necessidades de desenvolvimento do estudante. Orientada pela pedagogia Waldorf — que tem como base as leis da evolução e da matéria a ser ensinada não como um fim, mas como uma maneira de estimular as aptidões relacionadas ao homem de



Rita: "O aluno precisa ter uma base de vivência, de aprendizado e de amadurecimento e se tornar um adulto crítico"

acordo com seu momento de evolução —, as didáticas são direcionadas à harmonização e ao equilíbrio das atividades do querer, sentir e pensar. "O aluno não fica sentado ouvindo o professor. No início de todas as aulas, fazemos uma roda e atividades bem dinâmicas com os alunos. Trabalhamos música, linguagem, teatro e todas as expressões que o estudante pode apresentar. O professor ainda traz o conteúdo através de imagen, e esse conceito é a última parte do processo", defende Rita Sassi, professora do 2º ano do Ensino Fundamental.

A ideia de envolver os alunos

## JOÃO CARLOS TEM UM CANAL NO YOUTUBE QUE ABORDA TEMAS RELACIONADOS À FÍSICA QUÂNTICA, ASTRONOMIA E BIOLOGIA

nessas atividades, segundo a professora, consiste em ensiná-los, gradualmente, a pensar para que cheguem ao Ensino Médio olhando o mundo de maneira diferenciada. "O desenvolvimento do senso crítico ocorre ao longo do Fundamental. O aluno precisa ter uma base de vivência, de aprendizado e de amadurecimento e se tornar um adulto crítico, com olhar mais social", finaliza a professora.

### O PROTAGONISMO FORA DA SALA DE AULA

Com apenas 14 anos, João Carlos Bertolini Filho mostra que conhecimento nunca é demais. Juntamente com seu colega Vinícius Dutra, criaram o canal Singularidade, hoje com 1.800 inscritos no YouTube. Alguns dos temas tratados pelos estudantes são Física Quântica, Astronomia e Biologia. Ambos tiveram a ideia de pôr em prática o projeto devido à fal-

# Somos Humanos?

O que denominamos homo sapiens surgiu entre cem e cinquenta mil anos atrás. A nossa espécie, portanto, é muito recente em relação ao tempo geológico do nosso planeta (próximo a cinco bilhões de anos). No processo evolutivo dos seres vivos que habitam Gaia somos recém-nascidos. Mesmo assim, com arrogância, atribuímos a nós mesmos o qualificativo sapiens a este homo.

Mas, o que significa este sapiens? Aquele que sabe, afirmamos. Mas, o que sabe? Muitas coisas que dizem respeito ao desenvolvimento e às produções das inteligências lógico-matemática e linguística. Estas inteligências nos levaram, por exemplo, até a lua, a perscrutar o universo por meio de sofisticados telescópios, inteligência que descobriu a penicilina e foi bem fundo no conhecimento do universo subatômico, enfim, que angariou as conquistas técnicas e tecnológicas que nos dão a sensação de “progresso” da humanidade. Porém, estas mesmas inteligências criaram as bombas atômicas e químicas, as guerras, a escravidão, os campos de concentração, o apartheid, destruíram a natureza e, ainda mais, estimularam e estimulam o ódio a tudo e a todos que vão de encontro ao que a nossa pífia, mas, arrogante razão, julga correto. Razão que racionaliza o ódio ao diferente e às diferenças que, queiramos ou não, são inerentes aos seres humanos. Enfim, indubitavelmente, esta razão configurou-se des-razão, uma razão instrumental de dominação que olha as pessoas como meio e não como um fim em si mesmas. Um modo de pensar que caracteriza o momento no qual estamos vivendo no Brasil e no mundo, ethos que impede que muitos reconheçam a desumanidade dos seus pensamentos, palavras e ações.

Olhando criticamente como este homo sapiens se relaciona com o seu próximo fica clara a urgência de repensarmos o qualificativo sapiens à nossa “humanidade”. Repensá-la significa voltar o olhar aos valores e à moral que nos regem, sobretudo, um olhar autocrítico às emoções que pautam as nossas relações e verificar se elas são multicoloridas, plenas de vida, pacíficas, promovendo o respeito e o amor, ou, ao contrário, monocromáticas, acinzentadas, violentas, emoções que geram o preconceito, a intolerância, a frieza e apatia. Rever como nos relacionamos com todos o seres vivos do planeta, mas, sobretudo, com os humanos é, em última instância, pensar criticamente a educação e a autoeducação.

Reflitamos! Nós valorizamos e efetivamos, de fato, no nosso cotidiano, por meio dos nossos gestos, palavras e ações, a educação para autonomia, para a liberdade, para vivermos a diversidade no mundo democrático? O Ser que nos constitui é permeado pelo amor ou pelo ódio?

A humanização é uma conquista árdua para o homo sapiens e significa adquirir virtudes (princípio da organização social), porém elas não são naturais, não nascemos virtuosos. Desenvolvemos a coragem, a compaixão, a tolerância, a humildade, a justiça e o amor (citando aqui algumas virtudes humanas) com atos corajosos, compassivos, tolerantes, humildes, justos e amorosos.

É somente com a prática (com a educação) que tais virtudes tornam-se conquistas inalienáveis para o ser, para a alma, para o espírito.

Quando não enxergamos nos outros os mesmos direitos que queremos para nós, tais como, direito à vida e à segurança, à saúde, à liberdade de pensamento, consciência, religião e expressão, direito à educação de qualidade, de remuneração justa e aposentadoria digna para viver a decrepitude da vida, enfim, quando ignoramos que todos desejam a felicidade, mesmo que não compartilhem com a ideia de vida feliz das outras pessoas, afastamo-nos da aquisição das virtudes humanas emergindo, assim, atavismos dos primórdios dos hominídeos.

Pensem. As nossas ações cotidianas nos conduzem para qual patamar no caminho de humanização? Nos nossos pensamentos pululam o amor ou o ódio?

Nando Araujo:

Graduação: Licenciatura em Filosofia. Pós-graduações: Especialização em Filosofia Clínica, Mestrado em Musicologia. Músico e compositor desenvolve vários projetos artísticos com a harpa céltica por meio da sua produtora Pense Música: arte e educação. Professor de Filosofia, Ética, Filosofia da Educação e Filosofia da Música em vários cursos de graduação da Unaerp. Professor da Filosofia e Música da Escola Waldorf João Guimarães Rosa. Escritor com dois livros publicados: Flores Carnívoras: ensaios sobre a estupidez contemporânea e Quando as Musas Usam Máscaras: ídolos e ideologias em música. Palestrante e facilitador de cursos nas áreas de Filosofia, Ética e Educação Emocional. Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Música da Unaerp (NDE) e da Coordenação Pedagógica da Escola Waldorf.

Contatos:

[www.nandoaraujo.com.br](http://www.nandoaraujo.com.br)

[www.facebook.com/nandoharpa](https://www.facebook.com/nandoharpa)

# Agenda de Oficinas do Bazar Outubro

## **Oficina de Bordado Livre**

Com: Denise Benedecti

5/10/2018 - sexta-feira, das 8h30 às 11h30 ou das 14h30 às 17h

Inscrições prévias no Bazar ou pelo celular (17) 98121-5405

Investimento: R\$ 50,00 (material incluído)

## **Oficina de Patchwork: Aplique Natalino em Toalhas**

Com: Terezinha Jordão

16/10/2018 - terça-feira, das 8h30 às 11h30 ou das 14h30 às 17h

Inscrições prévias no Bazar ou pelo celular (16) 99628-4222

Investimento: R\$ 50,00 (material incluído)

## **Oficina de Decoupage: Decoupage em Potes de Vidro**

Com: Flávia Brito

18/10/2018 - quinta-feira, das 7h30 às 11h30 ou das 13h30 às 17h30

Inscrições prévias no Bazar ou pelo celular (16) 99701-7203

Investimento: R\$ 45,00 com material incluído

**Horário de funcionamento do Bazar: de segunda a sexta, das 7h30 às 12h30**





## **Contratação de Professor de Eurytmia**

A Escola Waldorf João Guimarães Rosa abre processo seletivo para contratação de professor(a) de Eurytmia (Educação Infantil e Ensino Médio).

### **Perfil desejado:**

- Licenciatura em Pedagogia ou Educação Física
- Curso de Formação em Eurytmia;
- Experiência com trabalho;

**Remuneração:** A combinar (em regime CLT)

### **Etapas de seleção:**

1ª) Envio de Currículo até 31 de outubro de 2018

O currículo deve ser enviado para o endereço de e-mail: [admescolar@waldorfribeirao.org](mailto:admescolar@waldorfribeirao.org) ou [secretaria@waldorfribeirao.org](mailto:secretaria@waldorfribeirao.org).

2ª) Entrevista

Os(as) candidato(as) selecionados(as) serão convidado(as) a participar de uma entrevista com a Direção Pedagógica da Escola Waldorf João Guimarães Rosa.

Direção Pedagógica

# Festa dos Ventos 2018

No dia 15 de setembro, o céu da escola se encheu de cores, pois comemorava a Festa dos Ventos. Tivemos muitas brincadeiras com os brinquedos construídos na oficina oferecida pelas professoras do Jardim e o prof. Dilson, com auxílio do prof. Ulisses, que capricharam nas cores na oficina de construção de pipas. Foi um dia leve e feliz, tal como o próprio vento. Muitos pais, mães e crianças brincavam livremente pelos jardins da escola, torcendo para que o vento soprasse e elevasse as pipas construídas.

Todos os anos, entre os meses de agosto e setembro, a escola se abre para festejar esse elemento tão importante e, muitas vezes, esquecido por nós, já que é invisível aos olhos. Se você não participou esse ano, fica aqui o convite para a próxima Festa dos Ventos.



# Processo de Bolsa e Matrículas

Querida Comunidade,

Informamos que, neste ano, as matrículas para 2019, começarão em 15 de outubro e as vagas dos alunos matriculados em 2018, serão reservadas até dia 30 de novembro.

Após esse período, iniciaremos o atendimento aos alunos que estão na lista de espera.

Antecipamos os prazos, pois temos atendido esses alunos tardiamente e isso gera muitas insatisfações.

O Processo de Bolsas, para 2019, mantém o formato dos últimos anos, sem nenhuma alteração.

Para quem participou do Processo de Bolsas, o resultado sairá em outubro de 2018.

Qualquer dúvida, entre em contato com a secretaria da escola ou com a Diretoria da APJ.

Atenciosamente,  
Membros da APJ

# AGENDA

## OUTUBRO

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  |
| 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 |    |    |    |

- 1: Reunião Conselho de Pais
- 8 a 12: Férias da Primavera
- 12 a 14: Seminário de Pedagogia Waldorf
- 12: Nossa Senhora Aparecida
- 20: Festa Semestral
- 20 e 21: Curso Livre de Pedagogia Curativa
- 29: Assembléia Geral da APJ - Eleição dos Membros da Diretoria Executiva

## NOVEMBRO

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    |    |    |    | 1  | 2  | 3  |
| 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |    |

- 2: Finados
- 12: Reunião Conselho de Pais
- 15: Proclamação da República
- 16: Aulas Suspensas
- 15 a 18: Seminário de Pedagogia Waldorf
- 17 e 18: Curso Livre de Pedagogia Curativa
- 19: Dia da Bandeira
- 22, 23, 24 e 25: Teatro 8º Ano